21/03/2014 - Fundação Energia e Saneamento lança livro sobre Catullo Branco, um dos pioneiros nas pesquisas sobre energia éolica no Brasil

No momento em que o Brasil procura ampliar e diversificar sua matriz energética, buscando fontes limpas e revováveis, a Fundação Energia e Saneamento lança o livro Catullo Branco: o homem dos moinhos de vento, com texto elaborado pelos historiadores Miguel Zioli, Isabel Regina Felix, Maria Blassioli Moraes e Alfredo Moreno Leitão.
Já na década de 1930, o engenheiro pregava que a saída para o desenvolvimento econômico e social do país estava diretamente ligada às questões energéticas. Miguel Zioli, historiador da Fundação Energia e Saneamento, lembra que "Catullo contava com poucos recursos financeiros, faltavam-lhe materiais adequados, mas mesmo assim concluiu uma série de estudos que resultaram na publicação de Instalações Eolianas para produção de energia elétrica, primeira pesquisa deste tipo que se tem notícia no Brasil."
Com 120 páginas, o livro foi produzido com base no acervo histórico da Fundação Energia e Saneamento, em especial na documentação que pertenceu a Catullo Branco e que integra o acervo da instituição. São mais de 1.000 fotos, 25 mil páginas de documentos textuais e 529 plantas e desenhos técnicos doados pela família Branco.
Nascido na Capital em maio de 1900, Catullo formou-se em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica de São Paulo em 1924. Em 1928, passou a ser funcionário da Secretaria de Viação e Obras Públicas e, em 1936, filiou-se ao Partido Comunista do Brasil (PCB), sendo eleito deputado estadual em 1946.
Distribuída em nove capítulos, a obra documenta, entre outros aspectos, sua atuação como funcionário público do Estado de São Paulo; como engenheiro em um momento de consolidação do setor energético brasileiro; e como político, que, no breve período em que esteve no legislativo paulista, empenhou-se especialmente nas questões relativas ao desenvolvimento do setor.
Para Isabel Regina Felix, historiadora da Fundação Energia e Saneamento, "Catullo manteve a convicção de que a energia é elemento essencial ao desenvolvimento de um país, mas que, acima de tudo, ela tem uma função social."
Lançada no último 18, a primeira edição de Catullo Branco – o homem dos moinhos de vento tem tiragem de 3 mil exemplares e pode ser adquirida no Museu da Energia de São Paulo (Alameda Cleveland, 601, Campos Elíseos). O exemplar custa 30 reais (vendas somente em dinheiro ou cheque).

Sobre a Fundação Energia e Saneamento
Criada em 1998, a Fundação Energia e Saneamento pesquisa, preserva e divulga o patrimônio histórico e cultural dos setores de energia e de saneamento ambiental. Atuando em várias regiões do Estado de São Paulo por meio da Rede Museu da Energia, do Espaço das Águas e do Núcleo de Documentação e Pesquisa, realiza ações culturais e educativas que reforçam conceitos de cidadania e incentivam o uso responsável de recursos naturais.

EMPRESAS MANTENEDORAS
AES Eletropaulo, Sabesp, Cesp e EMAE

Serviço
Catullo Branco – o homem dos moinhos de vento
Fundação Energia e Saneamento
São Paulo, 2014
120 páginas
30 reais
www.energiaesaneamento.org.br